

Ata da 44ª Reunião do Conselho Acadêmico de Atividades de Extensão – CAEX

Às quatorze horas e trinta minutos do dia primeiro de fevereiro de dois mil e dezessete, o pró-reitor Francisco Sobral deu início à quadragésima quarta reunião do Conselho Acadêmico de Atividades de Extensão – CAEX, na sala de reuniões da reitoria do Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação do Rio de Janeiro-IFRJ. Compareceram à reunião Francisco Sobral, Lourdes Masson, Luana Baracho, Thagata Rangel, Maria Emília, Danielle Sales, Rosângela Rosa Damasceno e Pâmela Ketulin. Participaram através de videoconferência os conselheiros dos campi de São Gonçalo e Realengo, Gleyce Figueiredo e Leonardo Monteiro, respectivamente. Sobral relatou que as eleições para todos os Conselhos Acadêmicos ocorrerão na mesma semana, durante o mês de maio. Em seguida, cada conselheiro se apresentou e a palavra foi passada para a pró-reitora adjunta Lourdes Masson, que leu a pauta da reunião, que continha os tópicos Assuntos gerais, Aprovação da ata da 43ª reunião do CAEX, Cursos FIC e Labex. Lourdes pontuou que a ata da última reunião foi enviada a todos por email e perguntou se há alguma discordância ou observação. Todos aprovaram a ata da 43ª reunião. Danielle sugeriu que seja criado um GT – grupo de trabalho para revisar o regulamento, ao invés de o Conselho fazer essa revisão. O GT realizaria um relatório para que o Conselho analisasse e aprovasse. Maria Emília observou que em trinta dias o Conselho poderia finalizar a revisão. Rosângela Rosa pontuou que criar um GT tornaria mais lenta a finalização do documento. Entretanto, Thagata observou que um GT abrangeria representantes dos campi, que têm experiência com os cursos FIC. Sobral sugeriu uma reunião de um dia inteiro, como uma imersão, em um dos campi, para finalizar o regimento. Lourdes pontuou que no Conselho não há representantes de todos os campi, pois em alguns ainda não houve eleição por serem novos, e o GT poderia ser composto por um representante de cada campus. Sobral observou que os cursos FIC são mais flexíveis e carecem de uma celeridade maior, pois os campi novos precisam dos cursos FIC para conquistar alunos. Maria Emília ressaltou que FIC é lugar de criatividade e deveria haver apenas critérios mínimos para os cursos. Os conselheiros presentes consentiram na criação do referido GT. Danielle sugeriu convidar Denise Gonçalves Polck, do setor de certificação da Reitoria do IFRJ, para

assessorar tecnicamente o GT, que seria composto por Danielle Sales, Maria Emília, Rosângela Rosa, Thagata Rangel e representantes dos campi de São João de Meriti, Niterói, Belford Roxo, Resende e Mesquita. Sobral sugeriu 2 reuniões para os próximos 60 dias para que o Regulamento seja finalizado antes das eleições para os novos componentes do Conselho, pois um novo grupo reiniciaria o debate ao invés de dar prosseguimento. Na reunião anterior, havia sido proposto a divisão de capítulos do regulamento para análise, entretanto, na presente reunião, foi acordado a criação de um GT para este fim. Todos concordaram que o prazo final para revisão e aprovação do regulamento seja de 90 dias. A primeira reunião ficou definida para o dia 15/02/2017, de 14 às 16 horas. Danielle relatou que Niterói propôs os cursos FIC de Redes e de Desenvolvimento de Websites e Mesquita propôs os cursos de Libras e de Contador de histórias. Lourdes ressaltou que os novos campi tem os cursos FIC como primordiais em sua implantação e interação com a comunidade local. Danielle pontuou que eles são um termômetro e mostram quais cursos são melhor aceitos na comunidade. Sobre o Labex, Sobral relatou que 6 campi receberam o recurso distribuído, sendo que nem todos conseguiram utilizá-lo. Lourdes esclareceu que o recurso foi depositado como capital na conta de cada campus e a prestação de contas deveria ter sido realizada localmente. Rosângela Rosa questionou sobre os campi que não receberam o recurso e Lourdes respondeu que o edital, publicado em 2015, foi encerrado e não haverá novos recursos, nem novas aquisições. Os recursos necessários para cumprir o edital ultrapassam o valor de R\$ 200 mil reais e não cabe no orçamento do Instituto porque a verba tem sido reduzida em 30% a cada ano desde 2015. Os campi que receberam o recurso foram Realengo, Paracambi, São Gonçalo, Duque de Caxias, Volta Redonda e Nilo Peçanha/ Pinheiral. Rosângela questionou sobre o que ocorreu com o recurso que foi, segundo ela, destinado exatamente para esse fim. Maria Emília observou que o Conselho está esvaziado e que isso tem acontecido ciclicamente, questionando sobre a composição do mesmo e as eleições; pontuou que cada setor deveria ter um representante no Conselho (1 representante do NAPNE, 1 do COIEE, etc.). Sobre a revisão do regimento do conselho, realizada pelo professor Ricardo Ruiz (suplente Gabriel Maia), foi consenso que seja analisada internamente na PROEX e a conclusão seja compartilhada com o grupo. Estando todos de

acordo, a pró-reitora adjunta Lourdes Masson finalizou a presente reunião, às 16 horas. Sem mais para acrescentar, segue esta ATA assinada por mim, Luana Baracho, técnica em assuntos educacionais do IFRJ.